

Municípios da Matola revoltados com a edilidade

Escrito por {ga=redacao}

Quarta, 13 Março 2013 20:14 - Actualizado em Quarta, 20 Março 2013 07:50

Os municípios da autarquia da Matola, província de Maputo, Sul de Moçambique, estão revoltados com o Presidente do Conselho Municipal, Arão Nhancale, por causa da obstrução da vala de drenagem, que escoia as águas que saem da Liberdade, passando pelo bairro Fomento até à baía de Maputo.

Segundo um comunicado de Imprensa enviado ao @Verdade, os moradores apontam que uma das consequências da obstrução daquela vala de drenagem, na zona entre a Estrada Nacional n° 4 e a Estrada Velha, é que quando chove, as águas transbordam para as suas residências, o que põe em risco a vida da população, contribuindo assim, para a eclosão de doenças como a malária e diarreias.

Desde esta terça-feira (12), circula entre os moradores, um abaixo-assinado para a paralisação imediata da construção de armazéns ou fábricas naquela zona.

“Este é um grito de socorro da comunidade, visto que a edilidade não está a honrar os compromissos do seu manifesto eleitoral e tantos outros dos vários encontros sobre o problema da vala de drenagem que mantivemos com o presidente Nhancale”, disse à Livaningo, Lázaro Chicumba, secretário de célula “D” do bairro Fomento “C”.

A busca das assinaturas de protesto ganha mais força ainda porque, o Partido Frelimo, ao nível do comité do círculo do bairro Fomento, encoraja os moradores através de uma carta onde igualmente repudia a construção de obras na zona entre a estrada nacional n° 4 e a Estrada Velha.

Refira-se que a Livaningo é uma organização não Governamental, sem fins lucrativos, virada para a Advocacia e Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Justiça Social, oficializada em 2001 e que começou com as primeiras actividades 1998.

Actualmente seu plano estratégico 2012/17 prevê actividades a nível do Desenvolvimento Urbano Sustentável, Monitoria de Mega-projectos e Prestação de Contas na Gestão dos Recursos Naturais em Moçambique. A mobilização social e o engajamento cívico da sociedade é transversal a todas as actividades.